

## APLICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: INDIVIDUALIZANDO O CUIDADO.

Bruna Flávia Serafim Couto (DEN-UEM); Graziela Canavezi (DEN-UEM); Ivi Ribeiro Back (DEN-UEM); Maylla Cristina Tavares Zagonel (DEN-UEM); Aline Tieme Hata (DEN-UEM); Maricy Morbin Torres (DEN-UEM); Lígia Carreira (Coordenadora do projeto), e-mail: ligiacarreira@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá/ Departamento de Enfermagem- Maringá- PR.

**Área Temática:** Saúde.

**Palavras chave:** Diagnóstico de enfermagem; Idosos; Instituição de Longa Permanência.

A Organização Mundial da Saúde projeta que em 2025 o Brasil será o sexto país do mundo com maior número de idosos. Nesta ótica a enfermagem busca melhorar a assistência no contexto gerontológico. O Diagnóstico de Enfermagem (DE) é considerado uma prática que melhora a qualidade da assistência, viabilizando a individualização e humanização do cuidado que é descrito como voltado para a pessoa e não para a doença. Assim, o interesse em levantar os principais diagnósticos de enfermagem dos idosos de uma instituição asilar, partiu do pressuposto de que eles merecem ser vistos de maneira mais criteriosa e, assistidos em todas as demandas que o paciente idoso exige do profissional desta área. Estes Diagnósticos de Enfermagem proporcionam a base para indicar as metas e intervenções de enfermagem visando obter resultados esperados como responsabilidade do enfermeiro. Identificamos os diagnósticos de enfermagem (DE) segundo a Taxonomia II da NANDA em idosos institucionalizados e evidenciamos os principais e mais comuns entre essa população. Trata-se de um estudo do tipo transversal realizado em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), localizada em Maringá no Paraná. A população foi constituída por 53 idosos, todos foram submetidos a anamnese e exame físico, pela aplicação de um Histórico de Enfermagem (HE), no período de maio/2008 até maio/2009; para o levantamento de problemas e a utilização do raciocínio DE. Foram levantados 61 DE para os 53 idosos. Listamos os DE e os classificamos de acordo com a frequência com que eles apareciam, foram selecionados para este estudo sete DE, dos quais o número de ocorrências foi bastante significativo nesta população de idosos. Os dados coletados através do HE, foram organizados e analisados através do raciocínio diagnóstico: agrupando as características definidoras afins, fatores causais ou relacionados e o título do diagnóstico de enfermagem. Obtivemos os seguintes resultados: no domínio de padrão de saúde funcional *Segurança/Proteção* levantamos três DE, Dentição prejudicada em 83% dos idosos, Risco para quedas em 58,4% e Integridade da pele prejudicada em 54,7%, sendo esses classificados como lesão física. No domínio de padrão de saúde funcional *Atividade e Repouso* levantamos dois DE, Mobilidade Física Prejudicada em 54,7% e Deambulação Prejudicada em

37,7% dos idosos, classificados em atividade e exercício. No domínio de padrão de saúde funcional *Conforto* levantamos um DE, Dor Crônica em 47% dos idosos, classificado em conforto físico. E no domínio de padrão de saúde funcional *Percepção e Cognição* levantamos um DE, Percepção Sensorial Perturbada Visual em 45,2% dos idosos, classificado em sensação e percepção. Estes resultados evidenciaram a fragilidade e a vulnerabilidade que estes indivíduos estão expostos, sendo consequência de um processo natural do envelhecimento e do organismo senil. Faz-se necessário este enfoque promovendo a individualização da assistência por meio dos DE, pois suas intervenções passam a ser elaboradas para a pessoa portadora da necessidade e não somente para a doença. A determinação dos DE permitem apontar a direção das ações, identificar necessidades, problemas, preocupações ou respostas humanas, para extrair conclusões para o cuidado.